

# A RESPOSTA HUMANITÁRIA DO CICV EM MOÇAMBIQUE

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022



Mais um ano de conflito armado no norte de Moçambique agravou muito os múltiplos desafios humanitários enfrentados pelo país devido ao impacto causado nas comunidades afetadas. Projeta-se que cerca de 1,5 milhão de pessoas precisem de assistência humanitária e que haja 950 mil pessoas deslocadas internas por causa da violência armada, segundo a Organização Internacional para as Migrações (OIM). Famílias que buscam segurança, meios de subsistência e serviços essenciais foram deslocadas várias vezes, tornando-se mais vulneráveis. Muitas também ficaram traumatizadas pela violência.

A infraestrutura pública foi destruída ou abandonada durante o conflito, ou foi sobrecarregada pelos fluxos de pessoas deslocadas em busca de abrigo. No segundo semestre de 2022, dezenas de milhares de pessoas começaram a retornar às suas aldeias de origem. Muitas delas vivem em condições precárias: dormem sob lonas ou ao ar livre, sem acesso a meios de subsistência e serviços básicos, como assistência à saúde e à água potável.

Em 2022, prestamos assistência emergencial sustentável para pessoas deslocadas e comunidades residentes que as acolhem, a fim de dar resposta às consequências humanitárias do conflito. Para ajudar a satisfazer suas necessidades urgentes, fornecemos acesso a assistência à saúde, água potável e meios de subsistência em colaboração com a Cruz Vermelha de Moçambique (CVM). Reforçamos os serviços de saúde expandindo e reabilitando seis centros de saúde, e desenvolvemos um sistema urbano de distribuição de água em Montepuez. Entregamos utensílios domésticos básicos e kits de agricultura e pesca, e prestamos apoio à campanha nacional de vacinação contra a Covid-19 de mais de 1,6 milhão de pessoas em áreas afetadas pelo conflito no norte e em distritos de difícil acesso na região centro do país. Além disso, nossas equipes realizaram visitas periódicas a seis locais de detenção. Continuamos ajudando a localizar e reunir famílias separadas pelo conflito, e mantivemos uma linha telefônica para atendê-las.

A fim de aumentar o conhecimento sobre o Direito Internacional Humanitário (DIH), um conjunto de normas que busca limitar os efeitos dos conflitos armados, trabalhamos com as Forças de Defesa e de Segurança de Moçambique e outras forças militares internacionais, com os meios jurídico e acadêmico e com a Comissão Nacional de Direitos Humanos e Direito Humanitário.



## MELHORIA DO ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

- Reabilitamos seis centros de saúde em Pemba (Muxara, Mahate e Ingonane) e Montepuez (Nihula, Napai e Namueto), e concluímos a primeira fase da construção do Hospital Rural do Ibo. As unidades de saúde apoiadas pelo CICV atenderam 424.742 pacientes, realizaram 16.715 consultas pré-natais e conduziram 3.740 partos;
- Prestamos apoio à campanha nacional de vacinação contra a Covid-19, que imunizou 1.615.430 pessoas na região centro do país e em Cabo Delgado (uma dose, vacinação completa e reforços), das quais 645.235 apresentavam vacinação completa no final do primeiro semestre de 2022;
- Prestamos apoio às autoridades para a vacinação de 757.886 crianças com menos de cinco anos em resposta a um surto de pólio;
- Treinamos 200 voluntários da CVM na sensibilização das comunidades sobre a vacinação contra a Covid-19;
- Treinamos 148 socorristas;
- Treinamos técnicos psiquiátricos e psicólogos em Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAP). Pontos focais do CICV contra a violência de gênero prestaram apoio a unidades de saúde em Montepuez e Pemba;
- Treinamos membros do comitê de saúde em SMAP em Montepuez, Pemba, Metuge e no Ibo;
- Treinamos voluntários da CVM em SMAP em Montepuez e no Ibo.



## ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL

- Entregamos kits de pesca para 1,8 mil famílias (800 homens e mil mulheres) no distrito do Ibo;
- Distribuímos kits de agricultura compostos por sementes e ferramentas para apoiar a produção de alimentos de subsistência de 5 mil famílias de agricultores no distrito de Montepuez;
- Distribuímos utensílios domésticos básicos (baldes, talheres, panelas, sabão, esteira, mosquiteiros, mantas e lonas para abrigo) para 6.727 famílias (a maioria pessoas deslocadas internas) nos distritos do Ibo, Montepuez e Metuge;
- Entregamos ajuda em dinheiro para satisfazer necessidades básicas urgentes a 4.522 famílias em situação de vulnerabilidade nos distritos de Pemba, Metuge, Montepuez e Chimoio.



## MELHORIA DO ACESSO À ÁGUA E AO SANEAMENTO

- Construímos 32 bombas manuais d'água e áreas de lavagem no Ibo e em Montepuez, que melhoraram o acesso à água para 15 mil pessoas;
- Instalamos bombas d'água com energia solar e concluímos a construção dos sistemas de distribuição de água, obra iniciada em 2021, para abastecer 15 mil pessoas nos campos de deslocados internos de Montepuez;
- Criamos e fortalecemos comitês comunitários para a gestão e manutenção do sistema de abastecimento de água.



## APOIO ÀS FAMÍLIAS SEPARADAS PELO CONFLITO ARMADO E PELA VIOLÊNCIA

- Treinamos voluntários da CMV para trabalharem no programa de Restabelecimento de Laços Familiares (RLF);
- Ampliamos o RLF para contemplar diferentes áreas afetadas pelo conflito.

## VISITAS A PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

- Visitamos seis locais de detenção nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Manica para prestar apoio às autoridades na melhoria das condições de detenção;
- Prestamos apoio à machamba do Centro de Detenção de Mieze, em Cabo Delgado, entregando uma variedade de sementes de vegetais, fertilizante e ferramentas agrícolas para ajudar na produção de pelo menos de 5 mil quilos de vegetais, com objetivo de diversificar a dieta dos detidos;
- Prestamos apoio ao Serviço Nacional Penitenciário de Moçambique (SERNAP) na sua participação no workshop sobre infraestrutura penitenciária na África, organizado em Nairobi, e na Conferência Mundial sobre Saúde em Situações de Detenção, organizada em Genebra.

## PROMOÇÃO DO RESPEITO AO DIH

- Colaboramos com as autoridades nacionais na criação da Comissão Interministerial de Direitos Humanos e DIH;
- Introduzimos o DIH nos currículos dos programas de capacitação obrigatória do sistema judiciário;
- Divulgamos o DIH aos poderes Legislativo, Judiciário e Executivo, bem como ao meio acadêmico.



## ENGAJAMENTO COM AS FORÇAS ARMADAS E DE SEGURANÇA

- Promovemos a introdução, divulgação e implementação dos princípios do DIH a mais de 700 participantes das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) e forças militares internacionais;
- Divulgamos o mandato, a história, os princípios fundamentais e o modus operandi do CICV a 230 participantes durante o primeiro curso de Técnicas Pedagógicas da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Moamba;
- Convidamos a PRM para o Workshop Sênior sobre Normas Internacionais para Operações Policiais (SWIRPO, na sigla em inglês);
- Implementamos o Memorando de Entendimento (MdE) com o Ministério da Defesa sobre a divulgação do DIH e a sua aplicação em operações militares;
- Organizamos um programa de treinamento de instrutores para 74 oficiais das FADM;
- Interagimos com as forças militares internacionais mobilizadas em Moçambique para integrar a proteção de pessoas civis e as normas da guerra em suas relações de apoio;
- Prestamos apoio à participação das FADM no Workshop Sênior sobre Normas Internacionais para Operações Militares (SWIRMO, na sigla em inglês);
- Divulgamos o DIH a 35 oficiais responsáveis pela aplicação da lei na Unidade de Intervenção Rápida (UIR) que está envolvida no teatro de operações.





## TRABALHO COM A CRUZ VERMELHA DE MOÇAMBIQUE (CVM)

- Organizamos e prestamos apoio para o treinamento de 118 voluntários da CVM sobre o Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, o programa Acesso Mais Seguro e técnicas de primeiros socorros;
- Realizamos sessões regulares de capacitação técnica para voluntários da CVM em saúde, assistência, RLF, e manutenção do sistema de abastecimento de água;
- Prestamos apoio ao recrutamento e à capacitação de técnicos da CVM em saúde, gestão de desastres e comunicação;
- Prestamos apoio ao departamento de Comunicação da CVM. Realizamos disseminações conjuntas nas comunidades e treinamos voluntários em comunicação;
- Entregamos material de apoio e auxiliamos na cobertura de salários e custos da CVM em Pemba e na sede, a fim de aumentar sua operacionalização;



E. Chigwe/CICV

- Prestamos apoio às assembleias distritais e provinciais e à assembleia geral da CVM para fortalecer sua governança;
- Prestamos apoio à resposta emergencial da CVM para as pessoas deslocadas internas em Nampula (Erati e Momba) em setembro, oferecendo meios de transporte e comunicação, bem como incentivos para voluntários e alojamento;
- Construimos e equipamos o escritório da CVM em Montepuez.






### MISSÃO

O Comité Internacional da Cruz Vermelha (CICV) é uma organização imparcial, neutra e independente cuja missão exclusivamente humanitária é proteger a vida e a dignidade das vítimas dos conflitos armados e de outras situações de violência, assim como prestar-lhes assistência. O CICV também se esforça para evitar o sofrimento por meio da promoção e do fortalecimento do direito e dos princípios humanitários universais. Fundado em 1863, o CICV deu origem às Convenções de Genebra e ao Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. A organização dirige e coordena as atividades internacionais que o Movimento conduz nos conflitos armados e em outras situações de violência.

Comité Internacional da Cruz Vermelha  
Delegação de Moçambique  
Rua Dona Maria II, 138  
Bairro Sommerschield  
Maputo, Moçambique  
T +258 84 418 4071  
maputo@icrc.org www.icrc.org/pt  
© ICRC, janeiro de 2023

Sub Delegação de Pemba  
Bairro Alto Gingone, Expansão II  
Pemba, Cabo Delgado  
T +258 27 220 295  
pemba@icrc.org www.icrc.org/pt



 [facebook.com/cicv](https://facebook.com/cicv)  
 [twitter.com/cicv\\_pt](https://twitter.com/cicv_pt)  
 [instagram.com/cicv\\_oficial](https://instagram.com/cicv_oficial)